


ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Estudante: _____ Data: ____/____/____
Professor (a): _____ Turma: _____
Escola: _____ 

Leia o texto para responder às questões 1 a 7.

A SINA DE OFÉLIA

Ouvi você chamar no megafone
Quer que eu vá te encontrar
Dizem por aí que você é fogo
Você quer ver tudo queimar

E se você não viesse, amor
Eu me afogava na minha dor
Jurei ser leal a mim e mais ninguém, até você
aparecer

(Todo o tempo) sozinha nessa torre
Você chamou meu nome, hoje eu posso ver
(E me trouxe) de volta pra essa vida
Me salvou dessa sina de Ofélia (Ofélia)

Eu vou ser sempre real, no céu, no mar
Tô fechada com você, não vou voltar
E eu não quero nem saber por onde andou
Agora vai ter uma noite que sempre sonhou
A sina de Ofélia

<https://www.letras.mus.br/track-b-music/a-sina-de-ofelia/>

1. Quem é o “você” a quem o eu lírico se dirige ao longo da música?

2. No verso: “*Ouvi você chamar no megafone*”, o que essa expressão sugere no contexto da música?

- a) Um chamado feito de maneira exagerada e confusa.
- b) Uma tentativa de comunicação distante e difícil.
- c) Um chamado intenso, que se destaca e chama atenção do eu lírico.
- d) Um ruído comum do ambiente urbano.

3. O que a expressão “me afogava na minha dor” indica sobre o eu lírico?

4. A música transmite, predominantemente, qual sentimento?

- a) Medo que paralisa e afasta.
- b) Indiferença que ignora e distância.
- c) Tristeza que machuca.
- d) Amor que salva e transforma.

5. Em: “Dizem por aí que você é **fogo**”, a palavra em destaque é usada em sentido

- a) literal.
- b) científico.
- c) denotativo.
- d) figurado.

6. No trecho: “**E** me trouxe de volta pra essa vida”, a conjunção em destaque expressa qual tipo de ideia?

7. No verso: “Eu vou ser sempre real, **no céu, no mar**”, as expressões em destaque indicam

- a) lugar.
- b) intensidade.
- c) tempo.
- d) modo.

A expressão “Sina de Ofélia” tornou-se conhecida após circular uma versão em português, produzida por IA, que imitava as vozes de Luíza Sonza e Dilsinho e fazia uma adaptação da música “*The Fate of Ophelia*”, de Taylor Swift. A seguir, conheça a história da personagem que inspirou a música de Swift e responda às questões 8 a 15.

'The Fate of Ophelia': quem é a personagem que inspirou música de Taylor Swift

Canção da nova fase da artista revisita figura trágica de Shakespeare e propõe releitura sobre amor, loucura e salvação

A música “The Fate of Ophelia”, lançada por Taylor Swift como faixa central de seu novo projeto, resgata uma das personagens mais trágicas da literatura ocidental: Ofélia, da peça Hamlet, de William Shakespeare.

Na obra original, escrita entre 1599 e 1601, Ofélia é uma jovem nobre da Dinamarca, filha de Polônio, conselheiro do rei, e irmã de Laertes. Ela é uma das apenas duas personagens femininas da tragédia e se tornou, ao longo dos séculos, um dos maiores símbolos literários da fragilidade feminina em sistemas patriarcais.

Quem é Ofélia em Hamlet

Submissa ao pai e ao irmão, ela é forçada a romper sua relação com Hamlet por ordem de Polônio. Quando passa a ser usada como instrumento para vigiar o príncipe, torna-se vítima direta de manipulação política e emocional.

A rejeição pública de Hamlet marca um ponto de ruptura. Ao negar seu amor e humilhá-la, Hamlet destrói o último vínculo afetivo de Ofélia, que já havia sacrificado seus próprios sentimentos por obediência.

Loucura, colapso e morte

Sem o pai — figura central de autoridade que estruturava sua existência —, Ofélia perde qualquer referência de identidade.

Ofélia morre afogada ao tentar pendurar guirlandas de flores sobre um riacho. Shakespeare mantém a ambiguidade sobre se a morte foi um acidente ou suicídio. Mesmo no fim, a personagem permanece sem controle sobre o próprio destino.

A releitura de Taylor Swift

Em “The Fate of Ophelia”, Taylor Swift retoma essa trajetória trágica como ponto de partida, mas subverte o desfecho. A letra faz referência direta à jovem “filha de um nobre”, à loucura induzida pelo amor e à ideia de afogamento como destino inevitável. A diferença está no eixo narrativo: a voz da canção afirma ter sido salva desse destino.

Na interpretação proposta por Swift, o amor surge como força de resgate. A personagem da música não afunda, não enlouquece e não desaparece. Ela escapa. A tragédia é reconhecida, mas não reproduzida.

<https://exame.com/pop/the-fate-of-ophelia-quem-e-a-personagem-que-inspirou-musica-de-taylor-swift/>

8. Segundo o texto, qual é a relação entre a música “The Fate of Ophelia” e a peça Hamlet?

9. O texto afirma que a rejeição de Hamlet representa um “ponto de ruptura” para Ofélia porque
- a) marca o início da guerra na Dinamarca.
 - b) rompe seu último vínculo afetivo.
 - c) afasta Ofélia da família real.
 - d) revela um segredo político de Hamlet.

10. Segundo o texto, por que a morte de Ofélia é considerada ambígua na obra de Shakespeare?

11. Na releitura de Taylor Swift, o destino de Ofélia é modificado pois

- a) a personagem enlouquece mais cedo.
- b) o afogamento é detalhado com mais nitidez.
- c) a tragédia é negada.
- d) a personagem é salva e escapa do destino trágico.

12. A palavra “ambiguidade”, no contexto do texto, significa

- a) certeza absoluta.
- b) linguagem simples.
- c) mais de um sentido.
- d) erro de informação.

13. Em: “Sem o pai – figura central de autoridade que estruturava sua existência [...]”, o travessão foi utilizado para:

- a) indicar uma fala direta.
- b) introduzir uma explicação.
- c) marcar uma oposição.
- d) separar orações coordenadas.

14. A palavra “subverte”, no penúltimo parágrafo, pode ser substituída, sem alterar o sentido, por

- a) modifica.
- b) repete.
- c) explica.
- d) antecipa.

15. Explique, com suas palavras, a principal diferença entre a Ofélia de Shakespeare e a Ofélia reinterpretada por Taylor Swift.
